

PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE GRUPO DE TRABALHO INTEGRADO	
Autora: Profa. Dra. Elisama da Silva Gonçalves Santos	Data: Salvador, 25/08/2023
Descrição do Grupo de Trabalho	
Título	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E PERFORMÁTICAS EM MÚSICA NA CONTEMPORANEIDADE
Introdução	<p>Os processos de ensino e aprendizagem e o fazer artístico nos dias atuais têm sido diretamente impactados pelos fenômenos sociais da contemporaneidade. Esses fenômenos podem ser definidos como a globalização da economia e das comunicações, o avanço das novas tecnologias digitais, as novas configurações familiares e urbanas, bem como, os movimentos sociais encabeçados por grupos historicamente silenciados (FERLIN, 2015). Essas transformações são processos dinâmicos e complexos e nos convida a refletir sobre os nossos modos de ser e estar no mundo, impactando sensivelmente na formação, atuação docente e na profissionalização em Música. Os desafios impostos pelas novas configurações sociais mostram a importância de compreendermos as múltiplas demandas dos contextos de ensino, seja na educação básica, em escolas especializadas de música, em coros, em projetos sociais, espaços de educação especial, coros, ou no ensino coletivo ou individual de instrumentos. Esses desafios tem exigido dos educadores musicais um mergulho em práticas e atitudes inclusivas, no domínio das tecnologias digitais e metodologias ativas e no estudo de “outras” epistemologias e manifestações culturais diversas (CUERVO, 2019; WALSH, 2019; BATISTA, 2018; LÜHNING, 2014; QUIJANO, 2005).</p> <p>Para Batista (2018), o educador musical é por essência um professor-pesquisador e deve promover práticas pedagógicas inclusivas que respeitem os saberes e musicalidades que os educandos praticam em suas redes de conhecimento. Para Louro (2012), as demandas do mundo contemporâneo também nos convida a pensar em uma educação musical especial que considere as potencialidades dos educados com deficiência estimulando-os ao desenvolvimento da autonomia. Educação para todos também está relacionada a uma educação digital inclusiva, com ampliação dos direitos de acesso ao mundo digital. O uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) pode enriquecer as estratégias pedagógicas, democratizar o acesso sem limitar a um tempo e espaço específico, estimular a autoaprendizagem, a interação e a criatividade, potencializando o aprendizado (BARROS, 2020; GOHN, 2020; CUERVO, 2019).</p> <p>Desse modo, o presente Projeto pretende investigar e refletir sobre práticas pedagógicas e performáticas em música frente aos desafios da sociedade contemporânea, no que toca ao uso das tecnologias digitais, a educação especial e ao pensamento decolonial. Fomentando pesquisas que articulem educação musical, pedagogia do instrumento e performance musical e promovam subsídios didático-pedagógicos para a realidade profissional. A partir da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, algumas ações serão conduzidas, tais como: encontros periódicos para estudos e reflexões, produção de textos acadêmicos e trocas de experiências sobre abordagens de ensino em diferentes contextos musicais. O projeto destina-se a alunos dos cursos de graduação e pós-graduação em Música da UFBA, alunos de extensão, bem como, docentes. Além de trabalhos científicos como resultados das pesquisas realizadas ou em andamento, o GTI tem por objetivo a produção de material didático-pedagógico envolvendo temáticas educacionais inclusivas.</p>

Justificativa	<p>O Projeto justifica-se a partir de três perspectivas: social, pedagógica e artística. No âmbito social está relacionado às demandas do mundo contemporâneo que exigem das instituições de formação profissional um diálogo com a sociedade e práticas de ensino, pesquisa e extensão que contemplem a inclusão, a multiplicidade cultural e o impacto das TDICs no ensino de música. Do ponto de vista pedagógico o GTI justifica-se devido a necessidade urgente de discussões, reflexões e produções de materiais pedagógicos que contemplem e relacionem as tecnologias digitais, a educação especial e a diversidade de saberes no ensino. Sob uma perspectiva artística, o projeto elenca a prática performática em música e o fazer artístico no mundo contemporâneo, que tem sido impactados pelas novas tecnologias digitais e configurações sociais.</p>
Objetivos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover encontros com discussões, reflexões e encaminhamentos de ações; 2. Conduzir levantamentos quantitativos e qualitativos sobre o ensino de música em múltiplos contextos; 3. Desenvolver e aplicar abordagens didático-pedagógicas relacionadas ao uso das TDICs, Educação Especial e aos Saberes Decoloniais nos contextos de ensino e performance. 4. Promover intercâmbio pedagógico e artístico por meio de eventos artísticos e acadêmicos: conferências, seminários, palestras, cursos, <i>masterclasses</i> e concertos; 5. Elaborar produtos científicos, pedagógicos e artísticos e apresentá-los em eventos da área, divulgando os resultados das pesquisas;
Participantes	<ol style="list-style-type: none"> 1. Profa. Dra. Elisama da Silva Gonçalves Santos (PPGPROM) 2. Profa. Dra. Cristina Tourinho (PPGPROM) 3. Profa. Dra. Desirée Johanna Mesquita Mayr (UNEB) 4. Prof. Dr. Solon Santana Manica (UEMA/UNEB) 5. Prof. Dr. José Davison da Silva Júnior (IFPE/UFGM) 6. Prof. Dr. Moisés Silva Mendes (UFRB) 7. Eder Francisco (PPGPROM) 8. Washington Oliveira (PPGPROM) 9. Caroline Maria Almeida de Abreu Silva (UNEB)
Coordenação	<p>Profa. Dra. Elisama da Silva Gonçalves Santos</p>

Atividades	Status
1- Encontros para discussão, planejamento e encaminhamentos de ações; 2- Leituras e pesquisa bibliográfica relacionada aos temas centrais do GTI; 3- Observação de práticas profissionais em múltiplos contextos de ensino e aprendizagem; 4- Elaboração de relatórios e reflexões sobre as práticas profissionais; 5- Promoção e participação em seminários, cursos de curta duração, masterclasses, workshops, entrevistas com profissionais, intercâmbios institucionais, congressos entre outras iniciativas voltadas para a complementação da formação pedagógica e performática musical. 6- Desenvolvimento e difusão de resultados de pesquisas, dos produtos e da produção de materiais didático-pedagógico musical.	Cumprido/em andamento

Produtos Esperados	<p>Técnicos e Tecnológicos: Materiais de aprimoramento técnico; métodos; repertório didático; cursos de curta duração; elaboração de currículos para cursos técnicos e de especialização; desenvolvimento de websites e aplicativos;</p> <p>Artísticos: Ensaios, concertos didáticos, recital-palestra, gravações, vídeos, apresentações em plataformas digitais, postagens em plataformas de streaming;</p> <p>Bibliográficos: Artigos científicos, capítulos de livros, livros científicos e didáticos, guias, coletâneas de obras didáticas, entre outros;</p>
--------------------	---

FINANCIAMENTO E PRESTAÇÃO DE CONTAS: Esta Proposta de Criação de Grupo de Trabalho apresenta atribuições operacionais de baixa complexidade, sem previsão de transferência de recursos e sem a realização de comodato, doação de bens ou outras formas de compartilhamento patrimonial, de modo que a prestação de contas será, a critério da Administração Pública, dispensada ou simplificada.

PRAZOS: Um ano a contar da data de aprovação.

Atentamente,

Elisama da Silva Gonçalves Santos

Profa. Dra. Elisama da Silva Gonçalves Santos

Lélio Eduardo Alves da Silva

Prof. Dr. Lélio Eduardo Alves da Silva – Coordenação do PPGPROM-UFBA